

ESTÁGIO SUPERVISIONADO NA EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA: UM OLHAR PARA A FORMAÇÃO DO PROFESSOR DE MATEMÁTICA DA UECE/UAB

JOELMA NOGUEIRA DOS SANTOS¹, PAULO GONÇALO FARIAS GONÇALVES²

¹Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Ceará (IFCE)
campus de Camocim

²Universidade Federal do Cariri (UFCA)
<joelma.santos@ifce.edu.br>, <paulo.goncalo@ufca.edu.br>

DOI: 10.21439/conexoes.v9i4.938

Resumo. O aprimoramento das tecnologias ocorrido nas últimas décadas tem permitido uma grande expansão da formação de professores por meio da educação a distância. Constituindo-se um momento formativo que permite articular e ressignificar os diversos saberes adquiridos durante a graduação, o estágio supervisionado adquire um papel importante no âmbito da formação de professores de matemática. Por conta disso, têm sido observadas investigações na Educação Matemática que se debruçam sobre essa atividade que permeia a formação inicial docente. Diante desse quadro, o presente artigo tem o intuito de discutir sobre a proposta de Estágio Supervisionado do curso de Licenciatura em Matemática, na modalidade a distância, da Universidade Estadual do Ceará. Tendo como sujeitos da pesquisa estudantes do curso de Licenciatura em Matemática do polo de Quixeramobim-CE, os dados foram coletados por meio de questionários. De um modo geral, os licenciandos demonstraram compreender a proposta do estágio supervisionado e sua importância para a formação docente e para a reflexão acerca de elementos que permeiam o trabalho em sala de aula. Contudo, ao listarem as principais dificuldades vivenciadas relativas aos conteúdos matemáticos e seus processos de ensino e aprendizagem, os futuros professores evidenciaram a necessidade de maiores reflexões para aproximação da formação Matemática e em Educação Matemática, essenciais para a docência na educação básica. Ainda há muito que fazer. Os discentes da licenciatura precisam compreender mais sobre o processo que envolve o labor docente. Porém, as reflexões dos futuros professores apresentadas aqui são um indício de que o trabalho já começou.

Palavras-chaves: Educação a distância. Estágio supervisionado. Licenciatura em matemática.

Abstract. Technology progress that occurred on last decades has allowed a big expansion of teacher's formation through distance education. Supervised Internship gets an important role on the scope associated to Mathematics Teachers' formation as it is a formative occasion which permits to articulate and assign new significance on different kinds of learning obtained through undergraduation. Due to this reason, studies have been created towards Mathematics education which are dedicated to this activity that permeates initial teaching formation. Considering this statement, this paper aims to discuss about a Supervised Internship of Mathematics licentiate degree course through distance of Ceará State University. Having as participants the students of a Mathematics licentiate degree course in Quixeramobim (A town in the State of Ceará), data have been collected through a questionnaire. In general, the undergraduates have demonstrated to understand the proposal and its importance to teacher formation and to a reflection toward elements that permeates the job in a classroom. However, when they needed to list their main difficulties related to Mathematics contents and their process of teaching/learning, they have evidenced to need bigger reflections towards both Mathematics formation and Mathematics education which are essential to basic education teaching. There is still a lot to do as they need to comprehend more about the process that involves teaching work, although the reflections of these future teachers have already started.

Keywords: Distance education, Supervised Internship, Mathematics licentiate degree.

Conex. Ci. e Tecnol. Fortaleza/CE, v. 9, n. 4, p. 83 - 90, dez. 2015

1 INTRODUÇÃO

O aprimoramento das tecnologias de informação e comunicação (TIC) durante as últimas décadas tem permitido uma grande expansão da educação a distância (EAD) como forma de aumento da oferta educacional em diversos níveis de ensino. No cenário nacional, um dos temas mais discutidos no âmbito dessa modalidade de ensino é a necessidade de ampliação da formação de professores a partir de ações que visam melhorar a qualidade da educação básica (ALONSO, 2010).

Segundo Art. 1º do Decreto nº 5.622/2005, que regulamenta a oferta de programas de ensino a distância no país, conforme previsto no Art. 80 da Lei de Diretrizes e Bases da Educação (Lei nº 9.394/1996), a educação a distância consiste na

[...] modalidade educacional na qual a mediação didático pedagógica nos processos de ensino e aprendizagem ocorre com a utilização de meios e tecnologias de informação e comunicação, com estudantes e professores desenvolvendo atividades educativas em lugares ou tempos diversos (BRASIL, 2005, p. 1).

Apesar da utilização das TIC como meio para o desenvolvimento de atividades a distância, BRASIL (2005) prevê a obrigatoriedade de atividades presenciais para: avaliação; laboratórios de ensino, quando for o caso; defesa de trabalho de conclusão de curso e estágios supervisionados, quando previstos em lei.

Dentre as atividades obrigatórias previstas para a formação inicial de professores, a Resolução nº 02/2015, que define as Diretrizes Curriculares Nacionais para a formação inicial em nível superior e para formação continuada, institui uma carga horária mínima de 400 (quatrocentas) horas para realização do estágio supervisionado (BRASIL, 2015).

Constituindo-se um momento formativo que permite articular e ressignificar os diversos saberes adquiridos durante a graduação, o estágio supervisionado adquire um papel importante no âmbito da formação de professores e, especificamente, na formação de professores de matemática. Por conta disso, têm sido observadas investigações na Educação Matemática, que se debruçam, em diversas perspectivas, sobre essa atividade que permeia a formação inicial de professores de matemática (TEIXEIRA; CYRINO, 2013).

Diante disso, o presente artigo tem o intuito de discutir sobre a proposta de Estágio Supervisionado do curso de Licenciatura em Matemática, na modalidade a distância, da Universidade Estadual do Ceará em parceria com a Universidade Aberta do Brasil (UECE/UAB).

Na Seção 2 serão explanados os fundamentos legais e a importância do Estágio Supervisionado na forma-

ção de professores, e em particular, na formação de professores de matemática. A discussão da proposta formativa do curso de Licenciatura em Matemática da UECE/UAB será apresentada na Seção 3. Os resultados da pesquisa serão apresentados na Seção 4, a partir das considerações sobre os encontros presenciais da disciplina no polo de Quixeramobim. A última seção será reservada para as considerações finais da pesquisa.

2 ESTÁGIO SUPERVISIONADO NA FORMAÇÃO DE PROFESSORES

O Estágio Supervisionado, enquanto componente curricular obrigatório para os cursos de licenciaturas, deve ser uma atividade com intrínsecas relações com o trabalho acadêmico e com a prática docente (BRASIL, 2015). Compreendendo o Estágio como um campo de conhecimento, Lima e Pimenta (2010, p. 6) afirmam que “[...] o estágio se produz na interação dos cursos de formação com o campo social no qual se desenvolvem as práticas educativas”.

Diante da diversidade e da complexidade das atribuições ligadas ao trabalho docente, o Estágio Supervisionado tem por finalidade oportunizar um contato do aluno de licenciatura com o contexto escolar. Desse modo, o Estágio se configura, por excelência, um espaço para vinculação entre a formação teórica e prática, por meio de atividades que envolvam: aspectos da gestão escolar; estudo e aplicação de técnicas de ensino, de recursos didáticos e de instrumentos avaliativos; elaboração de projetos e de currículos; entre outros assuntos ligados ao labor docente.

É uma atividade necessária à formação do futuro professor como parte de seu processo formativo por constituir-se como um ‘laboratório de aprendizagem’, no qual o licenciando tem a oportunidade de refletir e compartilhar com seus pares e com o professor orientador do estágio as experiências vivenciadas, analisando os limites, possibilidades e desafios que irá enfrentar enquanto profissional.

Tendo em vista as experiências prévias dos licenciandos, no que se refere ao exercício da profissão docente, o Estágio Supervisionado pode contribuir de forma singular para o processo formativo dos futuros professores e para os que já exercem o magistério.

Para os licenciandos que ainda não atuam em sala de aula, o Estágio oportuniza vivenciar experiências relacionadas ao contexto escolar bem próximas das atividades que compõem o labor do professor da educação básica. No que se refere aos alunos de licenciatura que estão no magistério, o Estágio coloca-se como um momento em que o sujeito em formação ocupa o papel de observador participante cujo desenvolvimento profissi-

onal vai se estabelecendo também no Estágio, pois tem a oportunidade de refletir, reavaliar e ressignificar sua prática enquanto professor (LIMA; PIMENTA, 2004).

Tanto para futuros professores quanto para os que já exercem a profissão, o Estágio se constitui ainda como um espaço para readequação dos saberes estudados, que ao serem mobilizados em situações que permeiam o ambiente escolar, necessitam ser reinventados, visando adaptarem-se às singularidades características de cada contexto educativo.

Dentre as atividades de natureza prática, o Estágio Supervisionado configura-se como um importante instrumento de interação entre as disciplinas pedagógicas e as disciplinas que compõem a estrutura curricular dos cursos. Essa transversalidade das atividades práticas visa fugir de uma estrutura de Estágio Supervisionado isolada, fechada, desarticulada do restante do curso (SBEM, 2003).

Além disso, considerando as singularidades da Educação Matemática enquanto campo de investigação e suas contribuições para a atuação do professor de matemática, e de modo especial para o Estágio Supervisionado:

É fundamental que o estagiário vivencie a Educação Matemática em outras práticas sociais que não a escolar. O estágio deve ser planejado de modo a garantir tempo suficiente para abordar as diferentes dimensões da atuação profissional. Para tanto, é interessante que ele aconteça desde o primeiro ano, reservando um período final do curso para a docência compartilhada, sob a supervisão da escola de formação, preferencialmente na condição de assistente de professores experientes (SBEM, 2003, p. 24).

Nesse sentido, os cursos de licenciatura em matemática devem fugir da dicotomia entre disciplinas de natureza teórica e de natureza prática e buscar alternativas para a articulação dos diversos saberes adquiridos durante a formação do professor em inserções gradativas no contexto escolar.

Outro aspecto importante, consiste na possibilidade desse momento formativo mostrar ao licenciando que a escola é um espaço interativo e dinâmico, no qual o ofício de ser professor não se aprende a partir de uma “receita pronta”. No que se refere a formação do professor de matemática, esse espaço torna-se relevante na medida em que, diante da complexidade do contexto escolar, mostra aos licenciandos, de forma prática, que o conhecimento matemático é necessário, mas não suficiente para a formação de um bom profissional.

Apesar de comungar com os cursos presenciais a obrigatoriedade das atividades de Estágio Supervisionado *in loco*, os cursos de licenciatura em matemática a distância, ao terem seus processos formativos intrinsecamente integrados às TIC, possibilitam a diversificação de experiências formativas de discussão, reflexão, análise e avaliação das práticas empreendidas no Estágio por meio das ferramentas tecnológicas. Além disso, as especificidades das licenciaturas em EAD, no que se refere aos mediadores do processo educativo (tutor presencial, tutor a distância, professor formador, professor conteudista e supervisor de estágio) que possuem atribuições distintas dependendo da instituição de Ensino Superior, possibilitam novas formas de troca de experiência entre os sujeitos do processo educativo.

Diante dessas especificidades, discutiremos na seção seguinte a experiência formativa da UECE/UAB.

3 O ESTÁGIO SUPERVISIONADO NA LICENCIATURA EM MATEMÁTICA DA UECE/UAB

A licenciatura em matemática a distância vem ganhando cada vez mais espaço no contexto educacional, não apenas pela demanda dessa modalidade de ensino nos municípios brasileiros, mas também por estar estruturada nas premissas que regem a educação geral, sempre visando a relação entre teoria e prática.




Atualmente, a Universidade Estadual do Ceará, em parceria com a Universidade Aberta do Brasil, oferece o curso de Graduação em Matemática Licenciatura Plena a Distância em cinco cidades do Ceará, a saber: Barbalha, Caucaia, Mauriti, Piquet Carneiro e Quixeramobim. Essa parceria apresenta-se numa modalidade de ensino diferente sem descaracterizar os aspectos dos pressupostos metodológicos que formam o futuro professor de matemática.

Os pressupostos metodológicos presentes na elaboração do projeto político-pedagógico do curso de Graduação em Matemática Licenciatura a Distância estão sustentados nos seguintes fundamentos: integração da teoria e prática estruturada a partir da ação-reflexão-ação; identificação de recortes teórico-metodológicos que permitam o desenvolvimento de trabalhos interdisciplinares, levando-se em conta os conceitos de autonomia, investigação, trabalho cooperativo, relação teoria e prática, estrutura dialógica, interatividade, flexibilidade, capacidade crítica (UECE, 2011a, p. 73).

O curso de Graduação em Matemática Licenciatura Plena a Distância da UECE/UAB tem carga horária de 3060 horas e sua estrutura curricular está dividida da seguinte maneira: Núcleo de Formação Matemática, Núcleo de Formação Pedagógica, Núcleo de Formação Geral e Trabalho de Conclusão do Curso. O Núcleo

de Formação Pedagógica é composto pelos seguintes blocos: Formação Básica, Prática como Componente Curricular e o Estágio Supervisionado apresentado no Quadro 1.

Quadro 1: Núcleo de formação pedagógica. Fonte: Projeto Pedagógico do Curso Graduação em Matemática Licenciatura a Distância (UECE, 2011a).

Núcleo de Formação Pedagógica		748	h	44	cr
	Básica	272	h	16	cr
	Prática como Componente Curricular	68	h	4	cr
	Estágio Supervisionado	408	h	24	cr

Na UECE/UAB o Estágio Supervisionado é desenvolvido a partir da segunda metade do curso e dividido em quatro disciplinas, com atividades ligadas aos anos finais do ensino fundamental e ao ensino médio (UECE, 2011a). Outra característica do bloco de Estágio Supervisionado é sua intrínseca articulação com o bloco Prática como Componente Curricular, a partir da oferta de disciplinas concomitantes e com conteúdos integrados. Apresenta-se o Quadro 2, com informações básicas relacionadas às disciplinas de Estágio Supervisionado.

Quadro 2: Disciplinas do bloco Estágio Supervisionado. Fonte: Elaboração dos autores.

SEMESTRE	DISCIPLINA	CARGA HORÁRIA	Atuação	PRÉ-REQUISITOS
5º	Estágio Supervisionado no Ensino Fundamental I	102h	6º e 7º anos do Ensino Fundamental	Didática Geral Geometria Analítica Matemática Elementar I Geometria Euclidiana Plana
6º	Estágio Supervisionado no Ensino Fundamental II	102h	8º e 9º anos do Ensino Fundamental	Estágio Supervisionado no Ensino Fundamental I
7º	Estágio Supervisionado no Ensino Médio I	102h	1º e 2º anos do Ensino Médio	Estágio Supervisionado no Ensino Médio I
8º	Estágio Supervisionado no Ensino Médio II	102h	3º ano do Ensino Médio	-

A partir das informações apresentadas no Quadro 2, nota-se que as quatro disciplinas permeiam todos os níveis da Educação Básica nos quais o licenciado em matemática pode atuar. E mesmo tendo enfoque em anos distintos, (UECE, 2011b, p. 71) aponta objetivos comuns entre as disciplinas.

Reconhecer na escola um ambiente de construção do conhecimento; Analisar o comportamento do aluno e sugerir intervenções pertinentes; Assimilar e analisar a organização escolar a partir de observações no campo de trabalho; Analisar e questionar o Plano Político Pedagógico da escola em que estagia; Observar, analisar e criticar aulas de profissionais da educação com o objetivo de construir sua própria prática pedagógica (UECE, 2011b, p. 71).

No que se refere aos conteúdos programáticos, os principais assuntos enfatizados são: análise dos conteúdos das séries do ensino fundamental e médio; métodos e técnicas de ensino; planejamento de ensino; relação professor-aluno e organização da escola. Segundo Pereira (2013), esses tópicos são abordados em todas as fases do estágio supervisionado, que consistem: na fase de *conhecimento da escola*, cujo objetivo é conhecer como funciona a estrutura didática da escola, ações e projetos, incluindo projeto político-pedagógico; na fase de *observação de aulas do professor e das rotinas de sala de aula*, na qual o aluno da licenciatura observará o trabalho do professor que ensina matemática, seus métodos e concepções e por último; na fase de *regência em sala de aula*, cuja finalidade é fazer com que o futuro professor ministre aula de matemática sob a supervisão de um professor regente.

Os encontros presenciais do Estágio são momentos de intensa interação e troca de experiências, pois nos municípios do Ceará, o número de escolas é pequeno, realidade ainda mais afunilada quando o Estágio é no ensino médio. A diferença vai acontecer no fato de alunos residirem em cidades vizinhas ou localidades distantes da sede do município onde existe o polo da UECE/UAB.

Mesmo com pouca oferta de escolas nos municípios do estado, há uma grande variedade de assuntos debatidos nos encontros presenciais. Os conteúdos são analisados a partir dos documentos oficiais como os Parâmetros Curriculares Nacionais (BRASIL, 1998) e as Orientações Curriculares Nacionais para o Ensino Médio (BRASIL, 2006). Esses documentos tratam sobre o papel da matemática no ensino, os objetivos do ensino de matemática, os blocos de conteúdos e sobre a tríade professor-aluno-saber. As técnicas e os métodos de ensino também são discutidos nos encontros presenciais, assim como as situações de aprendizagem trabalhadas dentro dos blocos de conteúdo. Em relação ao planejamento de ensino, as conversas são abordadas a partir do plano de aula e da regência. São momentos em que os alunos explanam seus anseios, avanços e dificuldades que surgem nessa etapa do estágio.

Outras questões também são discutidas como, por exemplo: a análise de intervenções que vão surgindo durante o estágio na fase de regência em sala de aula; o papel da escola na construção de conhecimentos institucionalizados; a importância do projeto político pedagógico da escola; as concepções metodológicas que fundamentam o ensino de matemática; as tendências atuais do ensino de matemática; reflexão das fases de conhecimento da escola e de observação de aulas do professor e das rotinas de sala de aula; produção de material di-

dático; organização da documentação necessária para oficializar parceria universidade-escola e cumprimento da carga horária e das atividades exigidas pelo curso nas disciplinas de estágio. Todas essas experiências empreendidas durante o Estágio Supervisionado compõem as responsabilidades dos estagiários, que conforme UECE (2011a, p. 103) consistem em

Elaborar individualmente ou em grupo, sob a orientação do Professor orientador, o plano de estágio, obrigando-se a cumprir integralmente as atividades propostas dentro de cronograma previamente estabelecido; Providenciar todo o material solicitado pelos Professores – Orientadores para suporte teórico e prático das disciplinas; Apresentar periodicamente a ficha de comparecimento disponível no Manual do estagiário, validada mediante visto do orientador-técnico; Cumprir as etapas do estágio, segundo as orientações previstas no Manual do estagiário; Elaborar e entregar, dentro dos prazos estabelecidos o Relatório final referente às atividades desenvolvidas ao longo do estágio (UECE, 2011a, p. 103).

Nessa perspectiva podemos compreender o Estágio Supervisionado como a fase na qual o aluno do curso de licenciatura tende a se preparar para sua atuação como docente, visto que dentre as incumbências atribuídas ao professor estão a participação da proposta pedagógica da escola; a elaboração e cumprimento do plano de ensino de acordo com a proposta curricular; zelo pela aprendizagem, assim como estabelecimento de estratégias de recuperação; participação nos dias letivos e nos planejamentos; colaboração nas atividades entre família, escola e comunidade.

Além disso, durante o Estágio Supervisionado, o futuro professor tem a oportunidade de relacionar seus conhecimentos teóricos na prática de ensino de matemática quando ainda está na licenciatura fundamentando assim seu desenvolvimento profissional.

Na subseção seguinte serão apontadas algumas discussões relativas ao Estágio Supervisionado do curso de Graduação em Matemática Licenciatura Plena a Distância UECE/UAB, uma experiência realizada no município de Quixeramobim no estado do Ceará.

4 OS ENCONTROS PRESENCIAIS: ALGUMAS CONSIDERAÇÕES

Apresentam-se aqui algumas considerações a partir de discussões empreendidas durante encontros presenciais das disciplinas de Estágio Supervisionado no Ensino Fundamental I e Estágio Supervisionado no Ensino Fundamental II. Essas discussões ocorreram ao longo de dois semestres e em cada um deles, foram analisados três momentos: o momento do início da disciplina,

do decorrer das atividades e do período que antecipou o término da disciplina.

A disciplina de Estágio tem três encontros presenciais, porém, apenas dois de cada uma delas, foi utilizado para os momentos de reflexão, ou seja, tanto em Estágio Supervisionado no Ensino Fundamental I e Estágio Supervisionado no Ensino Fundamental II, um momento foi utilizado para resolver questões referentes à disciplina como pendências de documentos, problemas relacionados à escola onde o estágio estava sendo realizado entre outros que foram surgindo ao longo do semestre.

Os sujeitos envolvidos na pesquisa são alunos do curso de Licenciatura em Matemática, na modalidade a distância, da Universidade Estadual do Ceará em parceria com a Universidade Aberta do Brasil (UECE/UAB) do polo de Quixeramobim cuja turma é composta por 11 alunos. A cada entrevistado foi atribuído um nome de um matemático no intuito de preservar sua identidade. Os dados apresentados nesse trabalho foram coletados a partir de questionários respondidos durante os encontros presenciais e pelas conversas realizadas nos fóruns do ambiente virtual.

No primeiro encontro presencial do Estágio I, antes de relacionar os conhecimentos teóricos com a prática escolar, os alunos responderam a um questionário indagando sobre suas concepções de Estágio. Essa estratégia foi utilizada para iniciar uma discussão a respeito das expectativas dos estudantes sobre a etapa do curso e o que estudantes pensavam sobre o desenvolvimento da disciplina. Embasados pelo senso comum, acerca do que seria esse momento formativo, no Quadro 3 seguem algumas respostas dos discentes¹. A relação teoria-prática foi claramente percebida na resposta de cada aluno.

Quadro 3: Concepções dos licenciandos sobre a concepção de estágio. Fonte: Elaboração dos autores.

Pitágoras – o aluno precisa passar para a prática seu aprendizado e experimentar a realidade para a qual está sendo preparado.
Madame du Châtelet – no estágio seremos observados e avaliados e poderemos aprimorar novos métodos de ensino.
Euler – é o momento em que ocorre a socialização do futuro professor com o ambiente escolar.
Hipátia – no estágio, podemos observar o funcionamento da sala de aula.
Teano – é pelo estágio supervisionado que temos o primeiro contato com a sala de aula, é nele que ocorre na verdade, nossa primeira experiência docente.

Ao compreenderem o Estágio Supervisionado como momento formativo para relação entre teoria e prática; para o contato do futuro professor com o ambiente escolar; para a observação, avaliação, aprimoramento de

¹Madame du Châtelet já lecionava quando começou a disciplina de Estágio. Eis a justificativa sua perspectiva está baseada no aprimoramento do ensino.

métodos de ensino, entre outros, nota-se que a visão dos estudantes acerca das atividades de estágio é consoante com os objetivos dessa etapa no âmbito da formação de professores, e em particular, com a proposta do curso de Licenciatura em Matemática da UECE/UAB.

Em seguida, os discentes foram indagados sobre a importância do Estágio Supervisionado na formação inicial do professor de matemática. Todos os entrevistados disseram suas opiniões de forma positiva, nenhum deles expressou ideia contrária. No que diz respeito a essa questão, o Quadro 4 apresenta algumas percepções dos alunos sobre essa discussão.

Quadro 4: Concepções dos licenciandos sobre a importância do estágio. Fonte: Elaboração dos autores.

Sophie Germain – o estágio contribui significativamente para nossa formação, por meio dele temos oportunidade de ensinar e discutir assuntos relacionados ao ensino de matemática.

Descartes – o estágio nos capacita para ensinar, pois abre um leque de muitas possibilidades de ensino.

Emmy Noether – o estágio é importante porque nos possibilita a aquisição de experiências de sala de aula.

Tales – o estágio funciona como um treinamento, temos a chance de perceber como o professor e os alunos se comportam em diversas situações de ensino. Podemos também compartilhar as novas experiências com os colegas que também são estagiários.

Observa-se que os futuros professores compreendem a importância do Estágio Supervisionado como uma etapa para discussão, capacitação e experimentação de situações de ensino. Essas questões, que se colocam como um dos objetos de estudo da Educação Matemática, sugerem que os futuros licenciandos compreendem que o debruçamento sobre temas discutidos por essa área de investigação também é relevante para a formação de docentes de matemática.

Com o Estágio Supervisionado no Ensino Fundamental I em andamento, na fase de regência, os alunos foram submetidos a uma análise dos seguintes conteúdos matemáticos: Teorema de Pitágoras; Equação do 1º grau e Função polinomial do 1º grau. Os assuntos escolhidos foram analisados a partir dos conteúdos conceituais, procedimentais e atitudinais, a luz das recomendações propostas em BRASIL (1998). Os alunos expuseram algumas situações de aprendizagem que poderiam ser trabalhadas com esses temas e disseram uma análise, abordando introdução, desenvolvimento e conclusão, sobre como as aulas poderiam ser desenvolvidas.

Finalmente, na última fase caracterizada como fase de regência, os alunos foram submetidos novamente a mais questionamentos. Dessa vez, as perguntas, respondidas por meio dos questionários escritos e de conversas no encontro presencial, se voltaram para a relação teoria e prática explorada no estágio. Seguem no Quadro 5 as respostas dos discentes.

Quadro 5: Concepções dos alunos sobre a relação entre teoria e prática. Fonte: Elaboração dos autores.

Descartes – o estágio faz com que teoria e prática andem juntas. É necessário ter conhecimento para saber o que vai aplicar na realidade.

Tales – Na prática podemos ver a teoria em ação e desenvolver nosso método de ensino.

Sophie Germain – A teoria e prática andam juntas. Ir para a sala de aula e fazer uma boa atuação exige também conhecimento sobre a matemática.

Ao propor que teoria e prática caminhem juntas, os estudantes fogem da visão dicotômica entre esses dois aspectos formativos. Essa perspectiva é apresentada como um dos princípios da formação de profissionais do magistério da educação básica propostos pelas Diretrizes Curriculares, que consiste na “[...] articulação entre a teoria e a prática no processo de formação docente, fundada no domínio dos conhecimentos científicos e didáticos [...]” (BRASIL, 2015, p. 4).

Fazendo uma relação com os assuntos trabalhados durante o estágio, foi solicitado por meio de um instrumental caracterizado como questionário escrito, que os alunos listassem dois conteúdos que sentiram dificuldades para ensinar, por não compreenderem ou não terem usado um método de ensino adequado. Os assuntos apontados pelos alunos foram: expressões algébricas; equação do 1º e do 2º grau; polinômios; porcentagem; produtos notáveis; números inteiros, racionais e irracionais; função.

Nenhum outro conteúdo, além desses, foi citado pelos licenciandos. Esse questionamento apontou algumas dificuldades dos futuros professores em trabalhar com os conteúdos apresentados no parágrafo acima. Seja por falta de fundamentação teórica ou de preparação dos alunos, deixou evidente que o ensino de matemática no curso de licenciatura precisa ser constantemente discutido, visto que todos esses assuntos são abordados no Ensino Fundamental e que são essenciais para a formação matemática do aluno da Educação Básica.

A fase de observação do Estágio Supervisionado no Ensino Fundamental II serviu como base para que os alunos percebessem aspectos que lhe chamaram mais a atenção durante a atuação do professor regente e essa fase também foi explorada na pesquisa.

O planejamento das aulas, a metodologia, a avaliação, o domínio do conteúdo foram apontados. Desse, apenas a avaliação não foi mencionada por nenhum aluno. Sobre o planejamento, os alunos fizeram algumas ponderações, descritas no Quadro 6:

Em algumas respostas, a indisciplina na sala de aula foi apontada como falta de domínio da turma pelo professor e como obstáculo para a execução de seu plano

Quadro 6: Concepções dos alunos sobre aspectos importantes na fase de observação. Fonte: Elaboração dos autores.

Teano – o professor tinha um plano de aula bem elaborado, mas nem sempre realizava em sala o que havia planejado.
Descartes – o professor tinha controle do tempo de aula e conseguia sincronizar o tempo em o que havia planejado.
Mary Somerville – o professor tinha um plano de aula simples e objetivo.

de aula. Em relação à elaboração do plano de aula, de um modo geral, os comentários foram muito semelhantes. A metodologia foi citada junto com o domínio do conteúdo. Não foi questionado aos alunos a diferença desses dois aspectos, também não os diferenciaram em seus comentários. No semestre seguinte, os alunos iriam cursar a disciplina de Estágio Supervisionado no Ensino Médio I e paralela a essa disciplina iriam produzir seus projetos de trabalhos de conclusão de curso. A intenção dessa pesquisa foi instigar os discentes a olhar para os conteúdos que observaram o professor regente ministrar, durante a fase de observação, e para os que eles mesmos ministraram na fase de regência.

Os alunos mencionaram conteúdos que poderiam ser temas de futuras pesquisas e apresentaram de maneira intuitiva a problematização. Vale ressaltar que os licenciandos argumentaram a problemática dos conteúdos apenas sob o aspecto do ensino ou da aprendizagem, porém todos os questionamentos apresentados nesse texto foram também discutidos oralmente com os alunos em momento paralelo à disciplina de Prática de Ensino I na qual tiveram a oportunidade de analisar e avaliar cada ponto trabalhado no Estágio e que foi expandido nesse texto.

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

O estágio supervisionado curricular tem se caracterizado cada vez mais como uma ferramenta imprescindível na formação inicial de professores de matemática. Por meio dele, o aluno de licenciatura tem tido a possibilidade de relacionar a teoria com a prática docente desenvolvida na escola.

De um modo geral, os licenciandos, sujeitos dessa pesquisa, demonstraram iniciar a etapa de inserção no estágio supervisionado compreendendo no que consiste esse momento formativo e sua importância para a formação de docentes de matemática. Além disso, entendem a importância de reflexões sobre os processos de ensino, aprendizagem, avaliação, etc., objetos de estudo da Educação Matemática.

Contudo, ao listarem as principais dificuldades vi-

venciadas relativas aos conteúdos matemáticos e seus processos de ensino-aprendizagem, os futuros professores evidenciaram a necessidade de maiores reflexões para aproximação da formação Matemática e em Educação Matemática, essenciais para a docência na educação básica.

Ainda há muito que fazer. Nossos alunos da licenciatura precisam compreender mais sobre o processo de ensino para a aprendizagem, entender a lógica que há no planejamento de ensino, na metodologia utilizada para ensinar um determinado conteúdo, na maneira como se avalia a aprendizagem dos alunos e também compreender que o domínio do conteúdo a ser ministrado é essencial para o professor. Porém, as reflexões dos futuros professores apresentadas aqui são um indício de que o trabalho já começou.

REFERÊNCIAS

- ALONSO, K. M. A expansão do ensino superior no Brasil e a EaD: dinâmicas e lugares. *Educação & Sociedade*, SciELO Brasil, v. 31, n. 113, p. 1319–1335, 2010.
- BRASIL. *Parâmetros curriculares nacionais: matemática*. Brasília: Secretaria de Educação Fundamental, MEC, 1998.
- _____. *Decreto nº 5622, 19 de dezembro de 2005. Regulamenta o art. 80 da Lei no 9.394, de 20 de dezembro de 1996, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional. Diário Oficial da República Federativa do Brasil, Poder Executivo, Brasília*. 2005. Seção 1, p. 1.
- _____. *Orientações curriculares para ensino médio: ciências da natureza, matemática e suas tecnologias*. Brasília: Secretaria de Educação Básica, MEC, 2006.
- _____. *Resolução n. 2, de 1 de julho de 2015. Define as Diretrizes Curriculares Nacionais para a formação inicial em nível superior (cursos de licenciatura, cursos de formação pedagógica para graduados e cursos de segunda licenciatura) e para a formação continuada. Diário Oficial da União, Brasília*. 2015.
- LIMA, M. S. L.; PIMENTA, S. G. *Estágio e docência*. São Paulo: Cortez, 2004.
- _____. *Estágio e docência: diferentes concepções. Poiesis Pedagógica*, v. 3, n. 3 e 4, p. 5–24, 2010.
- PEREIRA, A. C. C. *Manual de estágio supervisionado I para o ensino fundamental*. Fortaleza: UECE, 2013.

SBEM. *Subsídios para a discussão de propostas para os cursos de Licenciatura em Matemática: uma contribuição da Sociedade Brasileira de Educação Matemática*. São Paulo: Sociedade Brasileira de Educação Matemática - SBEM, 2003.

TEIXEIRA, B. R.; CYRINO, M. C. d. C. T. O estágio supervisionado em cursos de licenciatura em matemática: um panorama de pesquisas brasileiras-supervised internship in mathematics: a view of brazilian researches. *Educação Matemática Pesquisa*, Pontifícia Universidade Católica de São Paulo PUC-SP, Programa de Estudos Pós-Graduados em Educação Matemática, v. 15, n. 1, 2013.

UECE. *Projeto Pedagógico do Curso Graduação em Matemática Licenciatura a Distância*. Fortaleza: Universidade Estadual do Ceará - UECE, 2011a.

_____. *Planos de disciplinas*. Fortaleza: Universidade Estadual do Ceará - UECE, 2011b.